



Recuperação Ambiental

Categoria: Doutorado

Ocorrência de diplópodes em ambientes com interferência antrópica em Seropédica, RJ

Dayana da S. Correia¹, Miriam de Oliveira Bianchi², Fernanda de L. Camilo³, Maria Elizabeth Ferreira Correia⁴

¹Doutoranda em Ciência Tecnologia Inovação em Agropecuária, UFRRJ, dayanasc_bio@hotmail.com

²Doutoranda em Ciência do Solo, UFRRJ, miriambiachii@yahoo.com.br

³Mestranda em Ciências Ambientais e Florestais, UFRRJ, fernandinhacamilo@gmail.com

⁴Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, ecorreia@cnpab.embrapa.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de colonização de diferentes ambientes com espécies de diplópodes nativas e exóticas. A distribuição da comunidade de diplópodes foi investigada de forma quantitativa e qualitativa, em plantios solteiros das leguminosas arbóreas *Acacia mangium* Willd e *Pseudosamanea guachapele* Kunth (Harms), em um sistema agroflorestal e em uma área de gramíneas espontâneas, em Seropédica, RJ. A amostragem ocorreu nos meses de novembro de 2009 e janeiro de 2010, através de metodologia de parcelas aleatórias, de 2 m x 1 m, onde houve o revolvimento da serapilheira e dos 10 cm superficiais do solo. As variáveis avaliadas foram: densidade e biomassa dos diplópodes e estoque de serapilheira sobre o solo. Foi observada maior densidade e biomassa de diplópodes na área de *Pseudosamanea guachapelle*, na primeira amostragem. No entanto, essa diferença não permaneceu na época seguinte, ou seja, na época seca. A espécie exótica *Leptogoniulus sorornus* esteve presente em todos os ambientes estudados, enquanto a espécie *Trigoniulus corallinus*, também exótica, foi encontrada apenas no sistema agroflorestal.

Palavras-chave:

fauna do solo, plantios florestais, serapilheira.